

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

**CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO
INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.**

**EM 30 DE JUNHO DE 2025
E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Guarulhos – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, que descreve que, em 30 de junho de 2025, apesar de a Companhia ter apresentado lucro líquido no período de R\$ 160.719 mil (prejuízo de R\$ 67.134 mil em 30 de junho de 2024), seu patrimônio líquido (passivo a descoberto) permanecia negativo em R\$ 3.041.530 mil, (R\$ 3.202.249 mil em 31 de dezembro de 2024) naquela data. A Administração considera adequado o pressuposto da continuidade operacional, pois, com base em seus estudos e projeções, a situação patrimonial e financeira descrita está prevista no plano de negócios, o qual indica geração de recursos suficientes para sustentar as operações no futuro previsível. Adicionalmente, além do fluxo de caixa projetado para os próximos doze meses ser positivo, a Companhia dispõe de saldos em contas vinculadas destinados ao pagamento da Outorga, bem como conta com suporte financeiro de seus acionistas para atender compromissos de curto prazo junto ao BNDES, vinculados às obrigações de concessão. Em 30 de junho de 2025, essas condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a Revisão das Informações Trimestrais - ITR - da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de agosto de 2025

Forvis Mazars Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda.
CRC 2 SP023701/O-8

Assinado por:

Franciane Heloise Moraes Messias

4982829F89EE425...

Franciane Heloise Moraes Messias
Contadora CRC 1SP262973/O-6

Assinado por:

Tibério do Nascimento Melo

8B414058AA2E402...

Tibério Melo
Contador CRC 1SP313893/O-2

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	30/06/2025	31/12/2024
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	969.164	847.188
Aplicações financeiras vinculadas	5	2.447.134	1.767.186
Contas a receber	6	308.229	279.920
Estoques		8.198	7.632
Impostos a recuperar	7a	115.471	58.436
Partes relacionadas	8	10	10
Adiantamentos		23.398	23.289
		3.871.604	2.983.661
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras vinculadas	5	209.093	167.882
Contas a receber	6	10.418	9.722
Impostos diferidos ativos	7b	1.076.538	1.067.602
Estoques		6.812	6.781
Impostos a recuperar	7a	284.614	288.372
Depósitos judiciais	13	20.063	35.085
Investimentos		16.278	16.278
Imobilizado		1.660	665
Intangível	9	10.138.040	10.459.214
		11.763.516	12.051.601
TOTAL DO ATIVO		15.635.120	15.035.262

Notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	30/06/2025	31/12/2024
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		98.935	85.865
Empréstimos e financiamentos	10	443.744	422.942
Debêntures	11	202.636	302.595
Impostos a recolher	7d	118.246	45.025
Obrigações com empregados e administradores		20.247	22.208
Concessão de serviço público	12	1.906.485	2.017.730
Partes relacionadas	8	521	521
Receita diferida	14	63.193	63.328
Adiantamento de clientes		23.480	22.404
Outros passivos		4.443	5.662
		2.881.930	2.988.280
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	10	733.792	947.677
Debêntures	11	189.739	183.107
Concessão de serviço público	12	14.508.678	13.705.643
Provisão para obrigações legais	13	32.013	51.735
Receita diferida	14	308.076	337.616
Adiantamento de clientes		8.178	9.209
Outros passivos		14.244	14.244
		15.794.720	15.249.231
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Capital social	15	2.624.558	2.624.558
Prejuízo acumulado		(5.826.807)	(5.853.030)
Resultado do período		160.719	26.223
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(3.041.530)	(3.202.249)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		15.635.120	15.035.262

Notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Receita líquida de serviços tarifários e não tarifários		1.808.425	1.503.435	935.978	766.638
Receita de construção		21.256	21.473	9.232	12.768
Receita operacional líquida	16	1.829.681	1.524.908	945.210	779.406
Custo dos serviços prestados	17	(914.607)	(886.865)	(452.377)	(442.193)
Custo de construção	17	(21.256)	(21.473)	(9.232)	(12.768)
Lucro bruto		893.818	616.570	483.601	324.445
Despesas gerais e administrativas	17	(21.133)	(37.074)	(15.322)	(16.619)
Outras receitas e despesas	17	8.353	9.008	5.207	6.523
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		881.038	588.504	473.486	314.349
Receitas financeiras	18	224.279	118.248	119.115	62.178
Despesas financeiras	18	(882.868)	(819.754)	(367.125)	(399.077)
Resultado antes dos impostos		222.449	(113.002)	225.476	(22.550)
Imposto de renda e contribuição social	7c	(61.730)	45.868	(60.608)	25.373
Corrente		(70.667)	-	(64.339)	-
Diferido		8.937	45.868	3.731	25.373
Lucro/Prejuízo líquido do período		160.719	(67.134)	164.868	2.823
Lucro/Prejuízo líquido por ação (em reais)	24	0,053	(0,022)	0,054	0,001

Notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais)	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Lucro/Prejuízo líquido do período	160.719	(67.134)	164.868	2.823
Total do resultado abrangente do período	160.719	(67.134)	164.868	2.823

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais)	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	2.624.558	(5.853.030)	(3.228.472)
Prejuízo Líquido do período	-	(67.134)	(67.134)
EM 30 DE JUNHO DE 2024	2.624.558	(5.920.164)	(3.295.606)

(Valores expressos em milhares de reais)	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	2.624.558	(5.826.807)	(3.202.249)
Lucro Líquido do período	-	160.719	160.719
EM 30 DE JUNHO DE 2025	2.624.558	(5.666.088)	(3.041.530)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro/Prejuízo do período antes dos impostos		222.449	(113.002)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização		485.329	541.419
Baixa de imobilizado e intangível		(148)	21
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	6/17	(24.430)	(18.354)
Provisão para obrigações legais	13	(19.722)	(4.014)
Apropriação de receita diferida	14	(24.480)	(24.129)
Variações monetárias e encargos, líquidas		659.984	676.396
Reequilíbrio econômico financeiro	12/14	(8.585)	(8.665)
Realização do custo de captação de debêntures	11	475	478
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber	6	(4.575)	33.800
Estoques		(597)	2.558
Outros adiantamentos		(109)	(4.535)
Impostos a recuperar		(52.890)	(9.879)
Depósitos judiciais	13e	15.022	(3.087)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		(3.914)	(18.284)
Partes relacionadas		-	(20.885)
Obrigações com empregados e administradores		(1.961)	(2.494)
Impostos a recolher		2.554	(2.592)
Adiantamento de clientes		45	6.264
Outras obrigações e contas a pagar		(1.220)	(1.012)
Outorga variável	12	205.776	171.061
Pagamento outorga variável	12	(371.033)	(319.587)
Receita diferida	14	-	720
Juros pagos	10/11	(64.870)	(82.053)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.013.100	800.145
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicação financeira		(1.326.972)	(1.117.006)
Rendimento de aplicação financeira resgatada		814.128	612.997
Aquisição de intangível		(56.513)	(27.912)
Aquisição de imobilizado		(1.163)	(10)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		(570.520)	(531.931)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	10/11	(320.604)	(205.858)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		(320.604)	(205.858)
Redução (aumento) líquido no caixa e equivalentes de caixa		121.976	62.356
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período		847.188	590.413
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período		969.164	652.769
Redução (aumento) líquido no caixa e equivalentes de caixa		121.976	62.356

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	30/06/2025	30/06/2024
Receitas		2.135.621	1.783.478
Receita operacional bruta tarifária e não tarifária	16	2.080.562	1.731.496
Outras receitas		30.629	33.628
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	6/17	24.430	18.354
Insumos adquiridos de terceiros		(445.759)	(383.305)
Custos dos serviços prestados		(400.761)	(317.647)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(44.998)	(65.658)
Valor adicionado bruto		1.689.862	1.400.173
Retenções			
Depreciação e amortização	17	(485.329)	(541.288)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		1.204.533	858.885
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	18	224.279	118.248
Valor adicionado total a distribuir		1.428.812	977.133
Distribuição do valor adicionado		1.428.812	977.133
Pessoal e encargos		62.099	52.479
Remuneração direta		41.492	34.592
Benefícios		17.077	15.499
FGTS		3.530	2.388
Impostos, taxas e contribuições		333.516	177.491
Federais		273.348	127.536
Municipais		60.168	49.955
Remuneração do capital de terceiros		872.478	814.297
Juros	18	98.590	109.741
Atualização outorga	18	769.714	676.224
Outros		4.174	28.332
Remuneração de capital próprio		160.719	(67.134)
Lucro/Prejuízo líquido do período		160.719	(67.134)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025.

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“Concessionária”, “Companhia”, “Aeroporto” ou “GRU *Airport*”) é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) formada pela participação societária do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. Grupar (“Grupar”), uma controlada do grupo INVEPAR, com 51% e da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO) com 49%, constituída em 08 de maio de 2012. A Concessionária é uma sociedade por ações de capital aberto, categoria “B” e tem como principal objeto social a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária. A Concessionária tem sede na Rodovia Hélio Smidt, s/n, Guarulhos, São Paulo.

O Governo Federal e a Concessionária assinaram o contrato de concessão do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro no dia 14 de junho de 2012, pelo período correspondente a 20 anos, tendo seu início em 11 de julho de 2012 e término em 10 de julho de 2032, podendo ser renovado por mais 05 anos. Em dezembro de 2024 foi assinado o 11º Termo aditivo ao contrato de concessão que autorizou a extensão do contrato pelo período de 1 ano e quatro meses, passando o término da concessão a ocorrer no dia 23 de novembro de 2033. Esse contrato de concessão prevê que a Concessionária realize pagamentos de outorga fixa e variável, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Concessionária apresentou lucro no montante de R\$ 160.719 mil (prejuízo de R\$ 67.134 no período findo em 30 de junho de 2024), e em 30 de junho de 2025, apresentou um capital circulante líquido positivo de R\$ 989.674 mil (R\$ 4.619 mil negativo em 31 de dezembro de 2024) e patrimônio líquido (passivo a descoberto) no montante de R\$ 3.041.530 mil (R\$ 3.202.249 mil em 31 de dezembro de 2024). As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, pois a Administração concluiu, com base em seu julgamento, que a situação patrimonial atual de prejuízo e patrimônio líquido (passivo a descoberto) é prevista no plano de negócios e que a Concessionária gerará recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

Pelos próximos 8 anos e 3 meses, a Concessionária realizará investimentos de acordo com a fase II do Plano de Exploração Aeroportuária (PEA), para melhorar a capacidade da infraestrutura, segurança, incluindo novos processos e serviços para seus passageiros e usuários.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das informações financeiras intermediárias

A Administração da Concessionária autorizou a emissão destas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais – ITRs) em 05 de agosto de 2025, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com a NBC TG 21(R4) - Demonstração intermediária, com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024, não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024”), publicadas na imprensa oficial em 22 de março de 2025 e nos websites: www.cvm.gov.br e www.gru.com.br. Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2.2 Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

Até a data de aprovação destas informações financeiras intermediárias, os seguintes pronunciamentos e alterações ainda não estavam em vigor. A Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes da adoção futura:

- IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras;
- Emendas ao IAS 7 e IFRS 7 – Acordo de financiamento com fornecedores (SFA);
- Emendas ao IAS 32 – Classificação de instrumentos financeiros e
- IFRS para atividades reguladas.

3. CONTRATO DE CONCESSÃO

a) Objeto

O contrato tem por objetivo a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária a serem implementadas nas seguintes fases:

- FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto sob comando da Infraero para a Concessionária (fase concluída em 15 de fevereiro de 2013);
- FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços (fase concluída em 11 de maio de 2014);
- FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total a infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária (PEA) (fase concluída em 12 de maio de 2016);
- FASE II – Investimentos em infraestrutura, demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto para o atendimento aos parâmetros mínimos de dimensionamento previsto no PEA (fase atual da Concessionária no período findo em 30 de junho de 2025).

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Prazo de vigência

O contrato de concessão tem prazo inicial de 20 (vinte) anos, findos em 2032. Podendo ser prorrogado por mais 5 anos. Em novembro de 2024, com a emissão do 11º termo aditivo ao contrato de concessão houve a prorrogação do prazo da concessão por 16 meses, findos em 23 de novembro de 2033 devidamente outorgado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), podendo ser prorrogado por mais três anos e seis meses.

Contribuição ao sistema

Pelo direito de exploração do complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional de Guarulhos, a Concessionária, com a assinatura do contrato de concessão, se comprometeu a desembolsar o total de R\$ 16.213.000 mil com parcelas anuais de R\$ 810.650 mil, sendo o saldo corrigido desde fevereiro de 2012, mês de realização da sessão pública do leilão, pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a título de outorga fixa. Em conformidade com os aditamentos ao contrato de concessão em 2017, 2020, 2023 e 2024 que alteraram o fluxo de pagamento da outorga fixa original, nos termos da Lei nº 13.499/2017, decorrente da reprogramação, permanecendo inalterado o valor presente líquido da outorga fixa original.

O contrato de concessão também prevê a realização do pagamento da contribuição variável anual que corresponde ao montante, em reais, resultante da aplicação da alíquota de 10% sobre a totalidade da receita bruta anual. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária exceda os valores determinados no contrato de concessão, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%.

Bens integrantes da concessão

Integram a concessão os bens necessários a prestação do serviço de exploração aeroportuária já disponibilizados pelo poder público e incorporados à operação da Concessionária, tais como edificações, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos, pistas de pouso e decolagem, pátios de manobra, dentre outros.

b) Direitos e deveres

Deveres gerais

Durante o período do contrato, a Concessionária tem por obrigação manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança, os bens necessários à prestação dos serviços que integram a concessão, além de manter um sistema de atendimento físico e eletrônico ao usuário e uma ouvidoria para apurar as reclamações relativas aos serviços prestados.

Investimentos

Os custos com obras e intervenções nos bens do poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela Concessionária. Extinta a concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados ao complexo aeroportuário.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

c) Remuneração da Concessionária

Receitas tarifárias

São constituídas, pelas tarifas de embarque, conexão, pouso e permanência, armazenagem e capatazia.

Receitas não tarifárias

São constituídas, por cessão de espaço inerentes à exploração dos espaços comerciais e outros.

d) Transferência da concessão e do controle societário

A Concessionária e seu acionista privado não poderão realizar qualquer modificação direta ou indireta nos respectivos controles societários ou transferir a concessão sem a prévia e expressa anuência da ANAC, sob pena de caducidade do contrato.

e) Utilização do complexo aeroportuário

Disposições gerais

A Concessionária poderá celebrar com terceiros, prestadores de serviços de transporte aéreo, de serviços auxiliares ao transporte aéreo ou exploradores de outras atividades econômicas, contratos que envolvam a utilização de espaço no complexo aeroportuário, sendo que, a remuneração será livremente pactuada entre a Concessionária e a outra parte contratante.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	3.303	11.840
Aplicações em CDB e Fundos de investimento lastreadas em títulos públicos	965.861	835.348
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	969.164	847.188

As aplicações financeiras são representadas por produtos diversificados que incluem CDB de curto prazo e fundos de investimentos lastreados em títulos públicos federais do Tesouro Nacional com remuneração média ponderada de 101,6% do CDI (102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2024), investimentos de curto prazo e de alta liquidez.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	2.447.134	1.767.186
Conta Pagamento/ Reserva Outorga	2.447.134	1.767.186
Não circulante	209.093	167.882
Conta Reserva	209.093	167.882
Saldo de aplicações financeiras vinculadas	2.656.227	1.935.068

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

A Concessionária possui aplicações em fundos de investimentos não exclusivos, de renda fixa, cuja carteira é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações lastreadas nestes títulos. Os saldos nas contas reservas outorgas são destinados ao pagamento da Outorga fixa e variável.

Os fundos são remunerados pela taxa média de 98,8% do CDI (99,2% do CDI em 31 de dezembro de 2024) sem prazo de carência, com baixo risco, que servem para compor os saldos das contas reservas: da conta pagamento, da conta outorga fixa e da conta outorga variável, destinado ao cumprimento das obrigações dos contratos de financiamentos e de cessão fiduciária de direitos creditórios firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e os Bancos Repassadores (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú BBA e Bradesco), além do representante dos debenturistas de ambas emissões, representado pelo Agente Fiduciário.

6. CONTAS A RECEBER

	30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber tarifárias		
Aeronaves	100.688	121.552
Armazenagem	45.267	29.573
	145.955	151.125
Contas a receber não tarifárias		
Receitas acessórias	235.486	225.741
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(62.794)	(87.224)
Total contas a receber	318.647	289.642
Circulante	308.229	279.920
Não circulante(*)	10.418	9.722

(*) montante correspondente a renegociação dos títulos em confissão de dívida.

Em 30 de junho de 2025, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Total líquido de PECLD	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	Saldo a vencer	Saldos vencidos						
				<30 dias	de 31-60 dias	de 61-90 dias	de 91-120 dias	de 121-150 dias	de 151-180 dias	>180 dias
30 DE JUNHO DE 2025	318.647	(62.794)	297.212	10.669	8.239	4.334	1.270	2.745	1.218	55.754
	Total líquido de PECLD	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	Saldo a vencer	Saldos vencidos						
				<30 dias	de 31-60 dias	de 61-90 dias	de 91-120 dias	de 121-150 dias	de 151-180 dias	>180 dias
31 DE DEZEMBRO DE 2024	289.642	(87.224)	285.111	20.503	6.888	4.274	3.043	2.403	2.959	51.685

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Em 30 de junho 2025, a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa é de R\$ 62.794 (R\$ 87.224 em 31 de dezembro de 2024).

Movimentação na perda estimada com crédito de liquidação duvidosa:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	(87.224)	(120.083)
Constituição/Reversão	24.430	32.051
Baixa para perdas	-	808
Saldo no fim do período	(62.794)	(87.224)

A Concessionária avaliou as possíveis perdas de créditos no que representa a incerteza quanto ao recebimento a partir da estimativa de risco da carteira de clientes, aplicando julgamento e avaliação para a provisão ou não através das perdas incorridas e avaliação financeira pelo método de perdas esperadas. Após identificação de utilização do critério de perdas estimadas, a Concessionária aplica o percentual de provisão estabelecida para cada faixa de *aging*.

Em 31 de outubro de 2023, a Southrock Capital Ltda, à época, na qualidade de detentora das marcas Starbucks, Subway, Brazil Airport Restaurantes entre outras do setor de alimentos e bebidas ingressou com o pedido de recuperação judicial junto à Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, (local onde estão concentradas as principais atividades, administração e o patrimônio da empresa), afim de proteger o seu interesse privado e garantir a continuidade de sua atividade empresarial. Em 31 de março de 2025, foi proferida decisão homologando o PRJ (Plano de Recuperação Judicial) apresentado pela Southrock. Em 22 de abril de 2025, a Concessionária confirmou sua opção por se tornar credora estratégica, garantindo o seu enquadramento como um dos “Credores Estratégicos Locadores”, com a finalidade de receber seu crédito com melhores condições.

7. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Impostos a recuperar

	30/06/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	28.779	33.567
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	86.692	24.869
Total dos impostos a recuperar - circulante	115.471	58.436
PIS e COFINS - não circulante	284.614	288.372
Total	400.085	346.808

O montante de PIS e COFINS apresentado em impostos a recuperar é composto em sua maioria pelos créditos das contribuições sobre os investimentos, os quais são compensados à medida da amortização dos bens contabilizados no ativo intangível. Conforme o OCPC 05, o ativo intangível é amortizado em função da curva estimada de demanda, pelo prazo da concessão.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

O montante de IRPJ e CSLL apresentado em impostos a recuperar refere-se em sua maioria aos impostos sobre o lucro recolhidos por estimativa no ano de 2025 bem como ao IRRF sobre os rendimentos de aplicação financeira ocorridos em 2024 e 2025.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Concessionária, em conformidade com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro (IAS 12) e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções.

A Concessionária considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos ao longo do prazo da concessão, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados como segue:

<u>Natureza</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo diferido		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.338.003	1.368.770
Total	1.338.003	1.368.770
Passivo diferido		
Outorga fiscal e margem de construção(*)	(324.021)	(343.258)
AVP outorga fiscal e reequilíbrio	64.504	43.609
Arrendamentos	(1.948)	(1.519)
Total	(261.465)	(301.168)
Saldo ativo diferido líquido	1.076.538	1.067.602

(*) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal e margem de construção, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados mensalmente pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV do artigo. 69 da Lei nº 12.973/14.

Movimentação do saldo do ativo diferido:

	<u>31/12/2024</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>30/06/2025</u>
IRPJ e CSLL ativo diferido	1.368.770	-	(30.767)	1.338.003

A Concessionária estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos fiscais nos seguintes exercícios:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

	Ativo
2025	24.517
2026	58.838
2027	77.888
2028 a 2033	1.176.760
	1.338.003

A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo é viável, considerando que o plano de negócios prevê que a Concessionária atinja o nível de operação plena e rentabilidade positiva prevista para ocorrer nos próximos anos.

Conciliação entre imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal e efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

c) Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Imposto de renda e contribuição social				
Lucro/Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	222.449	(113.002)	225.476	(22.550)
Alíquota nominal do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(75.633)	38.421	(76.662)	7.667
Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do período				
Diferenças permanentes	(869)	(1.630)	(775)	(809)
Imposto de renda e contribuição social diferido constituído/não constituído	14.772	9.077	16.829	18.515
Total dos impostos no resultado	(61.730)	45.868	(60.608)	25.373
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(70.667)	-	(64.339)	-
Diferido	8.937	45.868	3.731	25.373
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	-28%	-41%	-27%	-113%

O valor acumulado, até 30 de junho de 2025 de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não constituídos é de R\$ 1.327.119(R\$ 1.340.621 em 31 de dezembro de 2024).

d) Impostos a recolher

	30/06/2025	31/12/2024
Impostos sobre receita		
PIS e COFINS	30.823	28.127
ISSQN	10.111	9.557
	40.934	37.684
Impostos retidos sobre serviços	6.645	7.341
Impostos sobre o lucro	70.667	-
Circulante	118.246	45.025

8. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas da Concessionária, sejam elas administradores, acionistas ou coligadas, são aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do Artigo nº 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Concessionária.

A tabela a seguir apresenta o valor total das transações realizadas com partes relacionadas:

Parte relacionada	Transação	Relação	30/06/2025		
			Ativo Circulante	Passivo circulante	Resultado
INVEPAR (i)	Folha de pagamento de funcionários a serviço GRU e cessão de espaço	Acionista indireto	10	521	59
			10	521	59
			31/12/2024		
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo Circulante	Passivo circulante	Resultado
INFRAERO	Repasse de receita/custo	Acionista direto	-	-	777
INVEPAR (i)	Folha de pagamento de funcionários a serviço GRU e cessão de espaço	Acionista indireto	10	521	116
			10	521	893

a) Sumário das transações entre partes relacionadas

- (i) O passivo com o acionista indireto INVEPAR decorre de gastos com funcionários cedidos à Concessionária. O ativo com o acionista indireto INVEPAR decorre de cessão de espaço.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos diretores e das demais pessoas chave da Administração durante o período foi a seguinte:

	30/06/2025			30/06/2024		
	Remuneração Fixa	Outros	Total	Remuneração Fixa	Outros	Total
Diretores	4.140	1.143	5.283	4.436	1.245	5.681
Conselho de administração e fiscal	790	158	948	645	129	774
Total	4.930	1.301	6.231	5.081	1.374	6.455

A remuneração da Administração e dos principais executivos é determinada, considerando o desempenho dos indivíduos e as tendências de mercado.

A remuneração global máxima da Administração aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2025 para o exercício de 2025, é de R\$ 9.625.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Em 30 de junho de 2025, o passivo da Concessionária com obrigações com pessoal da administração totalizava R\$ 1.998 (R\$ 3.533 em 31 de dezembro de 2024).

9. INTANGÍVEL

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização %	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/06/2025
Custo						
Software		28.980	-	-	125	29.105
Outorga fixa - concessão		15.377.645	90.722	-	-	15.468.367
Investimento para concessão		4.541.423	2.875	(175)	21.123	4.565.246
Em andamento		322.066	70.622	-	(21.248)	371.440
Total		20.270.114	164.219	(175)	-	20.434.158
Amortização acumulada						
Software	20%	(25.729)	(699)	-	-	(26.428)
Outorga fixa - concessão	(a)	(7.441.933)	(369.978)	-	-	(7.811.911)
Investimento para concessão	(a)	(2.343.238)	(114.640)	99	-	(2.457.779)
Total		(9.810.900)	(485.317)	99	-	(10.296.118)
Intangível líquido		10.459.214	(321.098)	(76)	-	10.138.040

a) Amortização de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros (PAX).

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização %	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/06/2024
Custo						
Software		26.823	-	-	2.055	28.878
Outorga fixa - concessão		15.266.888	59.109	-	-	15.325.997
Investimento para concessão		4.475.367	2.801	(18)	19.418	4.497.568
Em andamento		321.754	25.126	-	(21.473)	325.407
Total		20.090.832	87.036	(18)	-	20.177.850
Amortização acumulada						
Software	20%	(24.362)	(658)	-	-	(25.020)
Outorga fixa - concessão	(a)	(6.604.704)	(402.756)	-	-	(7.007.460)
Investimento para concessão	(a)	(2.069.552)	(137.741)	3	-	(2.207.290)
Total		(8.698.618)	(541.155)	3	-	(9.239.770)
Intangível líquido		11.392.214	(454.119)	(15)	-	10.938.080

a) Amortização de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros (PAX).

Segundo orientações contidas no OCPC 05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% a.a. e terá sua amortização de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros e as despesas financeiras provenientes da atualização serão capitalizadas em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será realizada proporcionalmente a finalização de cada fase. Em 17 de dezembro de 2024, foi formalizado o 11º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos, autorizando a extensão do prazo contratual por 16 meses, estendendo o prazo de amortização do intangível. Mais detalhes sobre a outorga fixa estão descritos na Nota Explicativa nº 12.

As adições no exercício referem-se, em sua maioria, às obras em andamento e capitalização da atualização monetária da outorga fixa de R\$ 90.722.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

O saldo apresentado em andamento refere-se principalmente ao projeto APM, da elaboração do projeto, construção, operação e manutenção do sistema de conexão rápida, no formato *people mover*, entre a estação Aeroporto, linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP. O projeto denominado APM – *Automated People Mover* (AeroGRU) terá o investimento relativo à elaboração do projeto e construção em seu valor original de R\$ 376.058, porém atualizado pelo índice INCC-DI apurado de dezembro de 2019 a fevereiro de 2022 correspondente ao total de R\$ 470.971.

Sobre os ativos intangíveis da Concessionária não há incidência de quaisquer garantias, penhor ou ônus de qualquer outra natureza.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

Perdas por redução ao valor recuperável

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para o período até o final da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou, investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 30 de junho de 2025, não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

O valor recuperável foi estimado com base no seu valor em uso, calculado entre 1º de janeiro de 2025 até 23 de novembro de 2033 (previsão de término do contrato de concessão).

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição da dívida

Credor	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (<i>spread</i>)	Saldo inicial 31/12/2024	Juros	Pagamento		Saldo final 30/06/2025
						incorridos	principal	juros	
BNDES	Finem Repasse direto	dez/27	TJLP	2,88%	952.528	47.163	(142.575)	(38.140)	818.976
BNDES	Finem Repasse direto	dez/27	TJLP	0,00%	1.551	117	(239)	(102)	1.327
BNDES (a)	Finem Repasse indireto	dez/27	TJLP	3,40%	414.149	21.493	(61.615)	(17.553)	356.474
Daycoval	Arrendamentos	ago/25	CDI	7,71%	2.391	156	(1.693)	(95)	759
Total					1.370.619	68.929	(206.122)	(55.890)	1.177.536
	Parcela do circulante				422.942				443.744
	Parcela do não circulante				947.677				733.792

(a) Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Caixa Econômica Federal.

Credor	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (<i>spread</i>)	Saldo inicial 31/12/2023	Juros	Pagamento		Saldo final 30/06/2024
						incorridos	principal	juros	
BNDES	Finem Repasse direto	dez/27	TJLP	2,88%	1.209.442	52.053	(129.368)	(49.234)	1.082.893
BNDES	Finem Repasse direto	dez/27	TJLP	0,00%	1.993	60	(224)	(56)	1.773
BNDES (a)	Finem Repasse indireto	dez/27	TJLP	3,40%	524.726	23.813	(55.642)	(22.575)	470.322
Daycoval	Arrendamentos	ago/25	CDI	7,71%	4.920	407	(1.418)	(186)	3.723
Total					1.741.081	76.333	(186.652)	(72.051)	1.558.711
	Parcela do circulante				386.297				403.585
	Parcela do não circulante				1.354.784				1.155.126

(a) Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Caixa Econômica Federal.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Composição dos empréstimos de longo prazo por ano de vencimento:

Vencimento

2026	234.099
2027	499.693
	<u>733.792</u>

Financiamento de longo prazo - Finem Repasse Direto

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES no valor de R\$ 2,4 bilhões dividido em quatro subcréditos: (i) “subcrédito A” no valor de R\$ 1,5 bilhão, (ii) “subcrédito B1” no valor de R\$ 435.000, (iii) “subcrédito B2” no valor de R\$ 487.000, e (iv) “subcrédito C” no valor de R\$ 17.300. Os juros incidentes sobre o valor principal dos subcréditos A e B são de 2,88% ao ano acrescidos a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do subcrédito C é remunerado somente através da TJLP. O valor principal tem vencimento em 15 de dezembro de 2027. As liberações dos valores são realizadas mediante as demandas.

Financiamento de longo prazo - Finem Repasse Indireto

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou Contrato de Financiamento Mediante Repasse de Recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), junto aos bancos: Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Itaú BBA S.A., Caixa Econômica Federal, cada um dos bancos, ficaram com o percentual de 20%, no valor total de R\$ 1,03 bilhão dividido em três subcréditos: (i) “subcrédito A” no valor de R\$ 643.000; (ii) “subcrédito B1” no valor de R\$ 187.000; e (iii) “subcrédito B2” no valor de R\$ 209.000. Os juros incidentes sobre o valor principal são de 3,40% ao ano acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), com vencimento do valor principal em 15 de dezembro de 2027. As liberações dos valores são realizadas mediante a demanda.

Garantias e cláusulas restritivas financeiras

Os Contratos de Financiamento de Longo Prazo relacionados aos contratos firmados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), aos bancos repassadores e às debêntures de 1ª emissão e de 2ª emissão, representados pelo agente fiduciário que possuem as seguintes garantias e cláusulas restritivas:

- Os financiamentos são garantidos através do: (i) penhor da totalidade dos direitos creditórios da concessão através do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios, de administração de contras e outras avenças; e (ii) penhor de ações dos acionistas, com o contrato e penhor de ações e outras avenças do Aeroporto de Guarulhos Participações (GRUPAR) e contrato de penhor de ações e outras avenças da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO);
- A Concessionária possui o contrato de suporte de acionistas e outras avenças (*ESA - Equity Support Agreement*) que é parte integrante e inseparável do contrato de financiamento com o BNDES, que impõem a obrigação por parte dos acionistas de aportar na Concessionária o valor necessário para o pagamento integral e anual da Outorga, englobando as contribuições fixa e variável; e

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

- Os contratos de financiamento de longo prazo possuem obrigações financeiras, *covenants*, que obrigatoriamente deverão ser apresentados após a conclusão de todas as obras financiadas, e servem exclusivamente de base para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio acima do mínimo obrigatório.

Arrendamentos

Em 11 de fevereiro de 2019, a Concessionária firmou contrato de arrendamento com o Banco Daycoval para o projeto de modernização dos equipamentos e sistemas de estacionamento do sítio aeroportuário.

Em 28 de agosto de 2020, foi assinado o TRA - Termo de recebimento e aceitação do arrendamento celebrado junto ao Banco Daycoval. O montante foi classificado no intangível na rubrica de investimentos para concessão.

11. DEBÊNTURES

1ª Emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de janeiro de 2014, foi aprovada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Resolução CVM 160, no valor de R\$ 300.000, emitidas em quatro séries, com valor nominal unitário de R\$ 1 cada, totalizando 300.000 debêntures (75.000 debêntures para cada série).

Os recursos obtidos por meio desta emissão foram utilizados para suportar os investimentos na ampliação da infraestrutura do Aeroporto.

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 7,86% a.a., correspondente a 1ª emissão.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, a partir da data de emissão até a data de pagamento dos juros das debêntures, sendo que a 1ª série terá seu pagamento em 15 de março, a 2ª série em 15 de junho, a 3ª série em 15 de setembro e a 4ª série em 15 de dezembro, até a amortização do principal que será efetuada em 09 parcelas anuais, a partir de 15 de março de 2017 até 15 de dezembro de 2025, conforme vencimentos descritos a seguir:

<u>Amortização</u>	<u>1ª série</u>	<u>2ª série</u>	<u>3ª série</u>	<u>4ª série</u>
5%	15/03/2017	15/06/2017	15/09/2017	15/12/2017
5%	15/03/2018	15/06/2018	15/09/2018	15/12/2018
8%	15/03/2019	15/06/2019	15/09/2019	15/12/2019
10%	15/03/2020	15/06/2020	15/09/2020	15/12/2020
12%	15/03/2021	15/06/2021	15/09/2021	15/12/2021
15%	15/03/2022	15/06/2022	15/09/2022	15/12/2022
15%	15/03/2023	15/06/2023	15/09/2023	15/12/2023
15%	15/03/2024	15/06/2024	15/09/2024	15/12/2024
15%	15/03/2025	15/06/2025	15/09/2025	15/12/2025

Em 15/03/2025a Companhia liquidou integralmente a 1ª série da 1ª emissão de debêntures, conforme previsto na escritura.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Em 15/06/2025 a Companhia liquidou integralmente a 2ª série da 1ª emissão de debêntures, conforme previsto na escritura.

2ª Emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 08 de agosto de 2014, foi aprovada a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Resolução CVM 160, no valor de R\$ 300.000, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$1 cada, totalizando 300.000 debêntures.

A totalidade dos recursos líquidos captados pela Concessionária por meio da segunda emissão de debêntures foi utilizada especificamente para a liquidação antecipada das notas promissórias emitidas em 07 de maio de 2014.

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 6,40% a.a., correspondente à 2ª emissão.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, um ano após a emissão, até a amortização do principal que possuem vencimentos conforme descrito a seguir:

<u>Amortização</u>	<u>Série única</u>
5%	15/10/2018
5%	15/10/2019
8%	15/10/2020
10%	15/10/2021
12%	15/10/2022
15%	15/10/2023
15%	15/10/2024
15%	15/10/2025
15%	15/10/2026

Debêntures	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2024	Juros incorridos	Pagamento do principal	Pagamento de juros	Custo de emissão	Saldo final 30/06/2025
1ª emissão 476	dez/25	IPCA	7,86%	230.929	13.653	(114.482)	(8.980)	-	121.120
2ª emissão 400	out/26	IPCA	6,40%	255.732	16.007	-	-	-	271.739
Custo com emissão				(959)	-	-	-	475	(484)
Total				485.702	29.660	(114.482)	(8.980)	475	392.375

Parcela do circulante	302.595	202.636
Parcela do não circulante	183.107	189.739

Debêntures	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2023	Juros incorridos	Pagamento do principal	Pagamento de juros	Custo de emissão	Saldo final 30/06/2024
1ª emissão 476	dez/25	IPCA	7,86%	258.903	16.527	(19.206)	(10.002)	-	246.222
2ª emissão 400	out/26	IPCA	6,40%	286.800	16.881	-	-	-	303.681
Custo com emissão				(1.920)	-	-	-	478	(1.442)
Total				543.783	33.408	(19.206)	(10.002)	478	548.461

Parcela do circulante	146.968	232.679
Parcela do não circulante	396.815	315.782

Em 30 de junho de 2025, os custos de captação com as instituições financeiras para emissão das debêntures são de R\$ 484 (R\$ 959 em 31 de dezembro de 2024).

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Segue abaixo a composição das debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

2026	189.739
	189.739

Até 30 de junho de 2025, a Concessionária realizou o pagamento de amortização do principal e dos juros das debêntures, conforme abaixo:

Pagamento	1º Emissão				2º Emissão	Total
	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Série única	
Principal	56.884	57.598	-	-	-	114.482
Juros	4.471	4.509	-	-	-	8.980

Garantias e cláusulas restritivas financeiras (Vide Nota Explicativa nº 10).

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Objeto	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Atualização(a)			Pagamento	Saldo final 30/06/2025
			Resultado	Intangível	Transf.		
Outorga variável	371.033	205.776	-	-	-	(371.033)	205.776
Outorga fixa	1.665.482	-	81.199	9.570	(36.141)	-	1.720.110
(-) Reequilíbrio	(18.785)	-	(616)	-	-	-	(19.401)
Circulante	2.017.730	205.776	80.583	9.570	(36.141)	(371.033)	1.906.485
Outorga fixa	13.779.689	-	688.516	81.152	36.141	-	14.585.498
(-) Reequilíbrio	(74.046)	-	(2.774)	-	-	-	(76.820)
Não circulante	13.705.643	-	685.742	81.152	36.141	-	14.508.678
Total	15.723.373	205.776	766.325	90.722	-	(371.033)	16.415.163

(a) O impacto no resultado é composto pela atualização do saldo pelo IPCA.

Objeto	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Atualização(a)			Pagamento	Saldo final 30/06/2024
			Resultado	Intangível	Transf.		
Outorga variável	319.587	171.061	-	-	-	(319.587)	171.061
Outorga fixa	1.588.096	-	71.125	6.217	(32.213)	-	1.633.225
(-) Reequilíbrio	5.464	-	(894)	-	-	-	4.570
Circulante	1.913.147	171.061	70.231	6.217	(32.213)	(319.587)	1.808.856
Outorga fixa	13.204.463	-	605.099	52.892	32.213	-	13.894.667
(-) Reequilíbrio	(84.390)	-	(2.285)	-	-	-	(86.675)
Não circulante	13.120.073	-	602.814	52.892	32.213	-	13.807.992
Total	15.033.220	171.061	673.045	59.109	-	(319.587)	15.616.848

(a) O impacto no resultado é composto pela atualização do saldo pelo IPCA.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Outorga fixa

Pela assinatura do contrato de concessão, a Concessionária se obriga a pagar à União uma contribuição fixa no total de R\$ 16.213.000, reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% a.a., conforme a orientação técnica OCPC 05, que será paga em 20 parcelas anuais de R\$ 810.650. Esses pagamentos ocorrem no mês de julho de cada ano, sendo necessária a constituição de conta reserva em maio de cada ano. Os pagamentos são reajustados pelo IPCA-IBGE desde a data da realização da sessão pública do leilão, que ocorreu em fevereiro de 2012, até a data do efetivo pagamento, em conta a favor do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC).

Repactuação da outorga fixa

Repactuação – Termo aditivo nº 006/2020

As alterações promovidas pela Lei nº 14.034 de 5 de agosto de 2020, preveem nos artigos 1º e 2º a postergação dos pagamentos das outorgas para 18 de dezembro, em virtude dos impactos causados pela pandemia do COVID 19. Mediante esta alteração, a Concessionária em 17 de dezembro de 2020, assinou junto à Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC), termo aditivo ao contrato de concessão, contemplando a reprogramação do pagamento da Outorga Fixa, da seguinte forma:

- Pagamento da contribuição fixa de 2020 em duas parcelas, com 50% vencendo em 18 de dezembro de 2020, e os outros 50% a serem pagos junto com as outorgas fixas dos anos de 2029, 2030 e 2031; e
- Postergação dos vencimentos das outorgas de 2021, 2022, 2023 e 2024 passando de 11 de julho para 18 de dezembro de cada ano.

As informações foram divulgadas ao mercado através de fato relevante enviado em 18 de dezembro de 2020.

Repactuação - Termo aditivo nº 010/2023

Em 04 de agosto de 2023, a Concessionária assinou junto à Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) o 10º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos que reprogramou os pagamentos das outorgas fixas, da seguinte forma:

- Pagamento do saldo residual de 50% da contribuição fixa de 2021 junto com as parcelas de 2027, 2028 e 2029;
- Postergação dos vencimentos das outorgas de 2025, 2026 e 2027 passando de 11 de julho para 18 de dezembro de cada ano; e
- Alteração no fluxo de pagamento das contribuições fixas de 2021 e 2022.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

As informações foram divulgadas ao mercado através de fato relevante enviado em 04 de agosto de 2023.

Repactuação - Termo aditivo nº 011/2024

Em 17 de dezembro de 2024, a Concessionária assinou junto à Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) o 11º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos que prevê a extensão do prazo da vigência do Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos por mais 16 meses, em contrapartida à realização de R\$ 1,4 bilhão em investimentos, dentre outras disposições.

As informações foram divulgadas ao mercado através de fato relevante enviado em 19 de dezembro de 2024.

Outorga variável

Além da contribuição fixa, a Concessionária também se compromete a pagar a contribuição variável que corresponderá ao montante em reais resultante da aplicação da alíquota de 10% sobre o total da receita bruta anual, deduzida dos cancelamentos, devoluções e descontos incondicionais. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária exceda os valores determinados no contrato de concessão, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%. Em maio de 2025, a Concessionária pagou o montante correspondente a R\$ 371.033, referente a parcela da outorga variável de 2024.

Reequilíbrio econômico financeiro – Cargas Importadas em trânsito

(Decisão nº 191 da ANAC de 22 de dezembro de 2016)

Em 30 de outubro de 2014, a Concessionária protocolou junto à ANAC o pedido de revisão extraordinária do equilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão em razão da alteração contratual efetuada pela Decisão nº 121 da ANAC, de 13 de novembro de 2012, que teve como objetivo a alteração unilateral das tarifas aplicáveis aos serviços de Armazenagem e Capatazia, referentes às cargas importadas em trânsito. Tal regime tarifário diferiu pontualmente em relação àquele aplicável à Infraero no tocante ao mecanismo de cálculo das tarifas aeroportuárias aplicáveis ao mercado de carga importada. Entre as alterações, destaca-se o tratamento dispensado às cargas em trânsito para zona primária e trânsito internacional.

Em 22 de dezembro de 2016, a diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) aprovou a 1ª Revisão Extraordinária do contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos em R\$ 113.844 com o objetivo de recompor o seu equilíbrio econômico financeiro.

Conforme estabelecido na Decisão nº 191 da ANAC, a parcela da contribuição fixa devida em cada ano será deduzida pelo valor aplicável conforme tabela a seguir:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Ano	Valor a ser deduzido
2016	32.796
2017	7.143
2018	6.862
2019	6.580
2020	6.298
2021	6.019
2022	5.745
2023	5.521
2024	5.299
2025	5.025
2026	4.760
2027	4.505
2028	4.259
2029	4.022
2030	3.796
2031	3.593
2032	1.621
Total	113.844

Os valores estabelecidos na tabela serão revistos quando da realização de revisões periódicas do fluxo de caixa marginal e eventuais diferenças relativas às estimativas dos anos anteriores deverão ser compensadas no pagamento da contribuição fixa seguinte à conclusão do processo de revisão. O valor a ser descontado em cada ano deverá ser atualizado pelo IPCA-IBGE, acumulado entre abril de 2016 e o mês anterior ao do pagamento da contribuição fixa anual e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, estabelecida pela Resolução ANAC nº 355, de 17 de março de 2015, proporcional ao número de meses correspondente.

Em 17 de agosto de 2021, mediante revisão extraordinária da Decisão 191 da ANAC, foi analisado detidamente as informações e os impactos da tributação sobre o valor dessa recomposição contratual, concluindo que o reequilíbrio devido até o final da concessão aumentou em R\$ 56.738 passando o saldo remanescente a ser de R\$ 145.806, a valores de março de 2021.

Reequilíbrio econômico financeiro – Novas exigências para alfandegamento.

(Decisão nº 138 da ANAC de 04 de agosto de 2020)

Em 07 de março de 2019, a Concessionária interpôs o pedido de revisão extraordinária do contrato de concessão relativo ao evento “Novas exigências para alfandegamento”. A Concessionária sustenta que em razão de alteração da regulamentação da Receita Federal do Brasil - RFB, materializada pela Portaria nº 1001, de 06 de maio de 2014, teria sido obrigada a arcar com os custos decorrentes de contratação de pessoal habilitado para a operação dos equipamentos de inspeção não invasiva (escâneres) nas áreas de alfandegamento, despesas as quais eram anteriormente suportadas pela própria RFB.

Em 04 de agosto de 2020, conforme Decisão nº 138, a ANAC aprovou a revisão extraordinária do Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos com o objetivo de recompôr seu equilíbrio econômico-financeiro.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

A parcela da contribuição fixa devida em 2020 será deduzida pelo valor referente ao desequilíbrio verificado entre 2014 e 2020, correspondente a R\$ 10.082 a valores de agosto de 2014. Os valores serão atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, acumulado entre agosto de 2014 e o mês anterior ao do pagamento da contribuição fixa anual devida em 2020, e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, estabelecida pela Resolução nº 355, de 17 de março de 2015, proporcional ao número de meses correspondente.

A partir de 2021, a parcela a ser deduzida da contribuição fixa em cada ano corresponderá a valores indicados na tabela contida no anexo desta Decisão para o mesmo ano, os quais também deverão ser atualizados considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acumulado entre agosto de 2014 e o mês anterior ao do pagamento da contribuição fixa anual, e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, estabelecida pela referida Resolução nº 355, de 2015, proporcional ao número de meses correspondentes, conforme tabela abaixo.

Ano	Valor a ser deduzido
2014	1.040
2015	2.026
2016	1.675
2017	1.630
2018	1.354
2019	1.223
2020	1.134
2021	1.061
2022	994
2023	930
2024	871
2025	816
2026	764
2027	714
2028	669
2029	627
2030	587
2031	549
2032	304
Total	18.968

Reequilíbrio econômico financeiro – COVID-19

Em razão dos prejuízos causados pela pandemia da COVID-19, com o objetivo de recompor o equilíbrio econômico financeiro da Concessionária, a ANAC aprovou a revisão extraordinária do contrato de concessão.

(Decisão nº 642 da ANAC de 07 de dezembro de 2023)

O valor do desequilíbrio verificado em 2023, corresponde ao montante de R\$ 44.395, a valores de 18 de dezembro de 2023, o montante foi compensado com a parcela da outorga fixa a pagar de 2023 com vencimento em 18 de dezembro de 2023. Em agosto de 2024, após a revisão e aprovação do fluxo de caixa marginal pela agência, conclui-se que a Concessionária deve devolver o montante de R\$ 23.505 para a data-base de dezembro de 2023. O montante foi atualizado e pago junto a parcela da outorga fixa em 18 de dezembro de 2024.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Reequilíbrio econômico financeiro – Automated People Mover

(Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de 18 de fevereiro de 2022)

Em 18 de fevereiro de 2022 passou a vigorar o 8º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão em cumprimento à decisão ministerial proferida no Ofício nº 271/2020/GM/Minfra, para (i) incluir investimento no Contrato de Concessão para elaboração de projeto, construção, operação e manutenção do sistema de conexão rápida, no formato *people mover*, entre a estação Aeroporto, linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP; e (ii) promover, em razão de tal inclusão, a respectiva Revisão Extraordinária com vistas à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato com a compensação da arrecadação da Contribuição Mensal. (vide nota explicativa nº 15).

O projeto denominado APM – *Automated People Mover* terá o investimento relativo à elaboração do projeto e construção em seu valor original de R\$ 376.058, porém atualizado pelo índice INCC-DI apurado de dezembro de 2019 a fevereiro de 2022 correspondente ao total de R\$ 470.971.

(Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de 16 de dezembro de 2022)

Em 16 de dezembro de 2022 passou a vigorar o 9º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão com vistas a: (i) destinar o valor residual do reequilíbrio econômico-financeiro relativo à elaboração do projeto e construção do APM, após a extinção da contribuição mensal trazida pela Lei 14.368 de 14 de junho de 2022, o montante de R\$ 49.273 compensado com a contribuição fixa de 2022 e (ii) incluir no montante a ser reequilibrado após o início da operação do APM, o valor de R\$ 1.242 ao mês, atualizado pelo IPCA a valores de dezembro de 2020, para ser compensado da contribuição fixa.

13. PROVISÃO PARA OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Concessionária é parte em processos administrativos e ações judiciais perante órgãos públicos e tribunais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões trabalhistas, tributárias, administrativas, cíveis e outros assuntos, como apresentado a seguir:

	31/12/2024	Provisões	Reversões	Atualização	30/06/2025
Provisão para riscos					
Trabalhistas	20.313	5.052	(3.653)	772	22.484
Cíveis	7.775	1.507	(64)	10	9.228
Administrativos	369	-	(178)	24	215
Tributários	23.278	71	(23.267)	4	86
Total	51.735	6.630	(27.162)	810	32.013

A Concessionária, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que as provisões registradas são suficientes para cobrir as prováveis perdas decorrentes de decisões desfavoráveis.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Em 2017, a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. ajuizou ação de repetição de indébito, fundamentada na jurisprudência à época, que entendia pela exclusão de ICMS sobre os encargos setoriais de transmissão e distribuição de energia elétrica (TUST/TUSD), tendo sido proferida sentença integralmente favorável à Concessionária. No entanto, diante da decisão desfavorável do STJ sobre a matéria, a Concessionária provisionou em 2024 o valor de R\$ 23.267 mil, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Contudo, diante da inércia da Fazenda Pública que não recorreu da decisão e tampouco se opôs ao levantamento pela Concessionária do valor depositado, referida sentença favorável à Concessionária transitou em julgado, tornando-se definitiva nesta em 2025. Diante disso, a Companhia procedeu à reversão do valor anteriormente provisionado, bem como dos depósitos judiciais correspondentes.

Riscos possíveis - Valores não provisionados

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisão para riscos		
Tributários (a)	1.067.483	1.007.459
Cíveis (b)	231.181	236.845
Administrativo (c)	49.833	48.295
Trabalhistas (d)	11.435	14.840
Total	1.359.932	1.307.439

a) Riscos tributários

Existem Autos de Infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, cujos objetos, em sua maioria, estão relacionados à atividade de armazenagem de mercadorias sob pena de perdimento nos armazéns do Aeroporto, Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de Guarulhos arguindo a cobrança de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), que nesta data encontram-se com a exigibilidade suspensa e, ainda, lançamentos de Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) dos anos de 2013 a 2025, também realizados pela Prefeitura do Município de Guarulhos, já impugnados, e com decisões desfavoráveis com relação aos anos de 2013 a 2023, sendo que para o lançamento de 2024 e 2025 ainda não houve decisão administrativa. No que diz respeito aos anos de 2013 a 2023, foi impetrado Mandado de Segurança que com a pretensão de obter a nulidade dos julgamentos administrativos. No âmbito desse processo, foi proferida decisão favorável à Concessionária, declarando a nulidade das decisões administrativas e garantindo o direito a um novo julgamento dos recursos administrativos. Contudo, até o presente momento, esse rejuízo ainda não ocorreu. Neste caso, caso a cobrança seja declarada devida pelo Poder Judiciário, a Concessionária entende possível requerer o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão junto a ANAC.

b) Riscos cíveis

Processos de natureza indenizatória promovidos por passageiros, motivados por furto ou extravio de bagagem/carga ou outros fatos ocorridos dentro do Aeroporto cuja responsabilidade está sendo imputada à Concessionária, ou processos promovidos por concessionários de área aeroportuária (lojistas, companhias aéreas, outros) e fornecedores, relativos de pleitos de indenização, cobrança de valores, obrigação de fazer, ou outras naturezas. Os principais processos estão relacionados a ações indenizatórias que buscam o reconhecimento de responsabilidade civil da Concessionária, decorrentes de discussões contratuais e por supostos inadimplementos, ainda sem decisão definitiva ou suspensos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

c) Riscos Administrativos

Autuações oriundas de autoridades administrativas, como ANAC, Anvisa, Ipem-SP/Inmetro, Prefeitura do Município de Guarulhos, Receita Federal do Brasil, com instauração dos respectivos processos administrativos nos quais a Concessionária figura no polo passivo da ação. Em dezembro de 2024, a Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou um Auto de Infração devido a supostas falhas de informação na entrega intermediária de mercadorias importadas. O auto de infração foi impugnado e aguarda decisão de primeira instância administrativa.

d) Riscos trabalhistas

A Concessionária é parte em diversos processos de natureza trabalhista, cujos objetos importam, em sua maioria, pedidos de condenação subsidiária decorrentes de contratos de prestação de serviços (terceirização), estes processos representam 79% do total das contingências. Quando há o reconhecimento da responsabilidade subsidiária e consequente redirecionamento da execução para a Concessionária, discute-se o benefício de ordem para pagamento de condenações

e) Depósitos recursais e judiciais

Em 30 de junho de 2025, a Concessionária possuía R\$ 20.063 em depósitos recursais e judiciais (R\$ 35.085 em 31 de dezembro de 2024).

14. RECEITA DIFERIDA

	Saldo inicial 31/12/2024	Apropriação	Transferência	Saldo final 30/06/2025
Cessão de espaço	48.957	(24.480)	24.270	48.747
Reequilíbrio	14.371	(7.186)	7.261	14.446
Circulante	63.328	(31.666)	31.531	63.193
Cessão de espaço	286.769	-	(24.270)	262.499
Reequilíbrio	50.847	1.991	(7.261)	45.577
Não Circulante	337.616	1.991	(31.531)	308.076
	400.944	(29.675)	-	371.269

	Saldo inicial 31/12/2023	Adição	Apropriação	Transferência	Saldo final 30/06/2024
Cessão de espaço	47.640	-	(24.129)	23.628	47.139
Reequilíbrio	14.618	-	(7.310)	7.186	14.494
Circulante	62.258	-	(31.439)	30.814	61.633
Cessão de espaço	320.426	720	-	(23.628)	297.518
Reequilíbrio	61.572	-	1.824	(7.186)	56.210
Não Circulante	381.998	720	1.824	(30.814)	353.728
	444.256	720	(29.615)	-	415.361

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

A receita diferida da Concessionária está composta por contratos com lojistas, referente à cessão de espaço, como também o impacto do reconhecimento diferido da receita com o reequilíbrio econômico financeiro.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social da Concessionária é de R\$ 2.624.558 (em 31 de dezembro de 2024, era R\$ 2.624.558), sendo totalmente subscrito e integralizado. Composto por ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

	30/06/2025		
	Capital	Ações ordinárias	%
Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR	1.338.525	1.547.106.254	51
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	1.286.033	1.486.435.421	49
Total	2.624.558	3.033.541.675	100

O Estatuto Social da Concessionária determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Receita operacional bruta tarifária				
Receita de aeronave e passageiros	585.484	541.527	296.178	271.002
Receita de armazenagem e capatazia	557.124	391.946	299.710	201.312
Total da receita operacional bruta tarifária	1.142.608	933.473	595.888	472.314
Receita operacional bruta não tarifária				
Receitas acessórias	937.953	798.023	481.717	411.939
Total da receita operacional bruta não tarifária	937.953	798.023	481.717	411.939
Total da receita operacional bruta tarifária e não tarifária	2.080.561	1.731.496	1.077.605	884.253
Deduções da receita bruta	(272.136)	(228.061)	(141.627)	(117.615)
Impostos sobre receita	(249.330)	(207.176)	(129.013)	(105.439)
Outras deduções	(22.806)	(20.885)	(12.614)	(12.176)
Receitas líquidas de serviços tarifários e não tarifários	1.808.425	1.503.435	935.978	766.638
Receita de construção	21.256	21.473	9.232	12.768
Receita operacional líquida	1.829.681	1.524.908	945.210	779.406

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

17. CUSTOS E DESPESAS

	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Depreciação e amortização	(485.329)	(541.288)	(228.399)	(266.472)
Outorga variável	(202.380)	(168.239)	(104.742)	(85.769)
Serviços de terceiros	(112.656)	(67.722)	(59.104)	(34.826)
Pessoal e encargos	(72.097)	(61.252)	(37.448)	(31.417)
Conservação e manutenção	(55.327)	(56.056)	(30.082)	(30.322)
Energia elétrica	(31.237)	(31.711)	(13.873)	(15.270)
Custo de construção	(21.256)	(21.473)	(9.232)	(12.768)
Aluguéis e impostos	(8.123)	(5.726)	(4.873)	(2.663)
Consultoria e assessoria	(6.548)	(6.145)	(2.362)	(3.741)
Seguros e garantias	(4.410)	(4.388)	(2.202)	(2.214)
Reequilíbrios econômicos financeiro	4.532	4.809	2.266	2.405
Outros	5.385	4.023	4.614	4.824
Contingências	16.373	410	(3.985)	(25)
PECLD	24.430	18.354	17.698	13.201
	<u>(948.643)</u>	<u>(936.404)</u>	<u>(471.724)</u>	<u>(465.057)</u>
Custo dos serviços prestados	(914.607)	(886.865)	(452.377)	(442.193)
Custo de construção	(21.256)	(21.473)	(9.232)	(12.768)
Despesas gerais e administrativas	(21.133)	(37.074)	(15.322)	(16.619)
Outras receitas e despesas	8.353	9.008	5.207	6.523
	<u>(948.643)</u>	<u>(936.404)</u>	<u>(471.724)</u>	<u>(465.057)</u>

18. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	208.314	110.347	115.745	58.886
Outras receitas financeiras	15.965	7.901	3.370	3.292
Total	<u>224.279</u>	<u>118.248</u>	<u>119.115</u>	<u>62.178</u>
Despesas financeiras				
Atualização monetária sobre outorga fixa	(769.714)	(676.224)	(313.400)	(317.437)
Juros sobre empréstimos	(68.929)	(76.333)	(34.196)	(37.388)
Juros sobre debêntures	(29.661)	(33.408)	(12.014)	(15.165)
Outros	(14.564)	(33.789)	(7.515)	(29.087)
Total	<u>(882.868)</u>	<u>(819.754)</u>	<u>(367.125)</u>	<u>(399.077)</u>
Total do resultado financeiro	<u>(658.589)</u>	<u>(701.506)</u>	<u>(248.010)</u>	<u>(336.899)</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

19. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Concessionária, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações financeiras. As informações financeiras são regularmente revistas pela Administração da Concessionária para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance. Em 2025 a Concessionária apresentou receitas provenientes da transação com um único cliente igual a 13,1% de seu faturamento.

Por operar um único segmento “concessão aeroportuária”, a Administração concluiu e considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

20. PLANO DE BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA

Em abril de 2014, a Concessionária tornou-se patrocinadora aderente do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV do Instituto Infraero de Seguridade Social (Infraprev) - com a finalidade de viabilizar a manutenção do plano para a massa de empregados oriundos da Infraero, em cumprimento às disposições expressas no anexo 25 do Edital de leilão nº 2/2011 - contrato de concessão de Aeroportos nº 002/ANAC/2012 - SBGR Aeroporto Internacional de São Paulo Governador André Franco Montoro - Guarulhos - Capítulo XV - das disposições transitórias, item “15.3”.

O patrocinador aderente se obriga a custear o Plano CV contribuindo, em caráter obrigatório, na forma fixada anualmente no plano de custeio, compartilhando obrigações e responsabilidades financeiras do plano referente à totalidade de seus empregados participantes. O plano de custeio será aprovado anualmente pelo Conselho Deliberativo do Infraprev, devendo constar o regime financeiro e o cálculo atuarial.

O Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) (IAS 19) determina que em caso de apuração de um Ativo Atuarial Líquido, este somente poderá ser reconhecido se for claramente evidenciado que o mesmo poderá se reverter em benefício econômico para a patrocinadora, seja na forma de efetiva redução de suas contribuições para o plano, ou na forma de reembolso futuro.

Na última avaliação atuarial realizada não foi identificado passivo atuarial líquido relevante.

21. SEGUROS

Em 30 de junho de 2025, a Concessionária mantém apólices de seguros com vigência mínima de 12 meses que garantem continuidade e eficácia das operações realizadas no aeroporto, como seguro de responsabilidade civil aeroportuário, seguro de riscos operacionais, garantia de obrigações públicas, seguro de vida bombeiros, seguros de riscos diversos (equipamentos móveis - combate a incêndio) e seguro de frota operacional (carros de apoio ao aeroporto). As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras intermediárias e, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

	R\$ MIL				
	Moeda	Limite máximo de indenização	Vigência		Seguradora
			Início	Fim	
Riscos operacionais	BRL	1.742.349	mai/25	mai/26	Tokio Marine
Garantia de obrigações públicas	BRL	861.602	jun/25	jun/26	Pottencial
D&O*	BRL	100.000	mai/25	mai/26	Berkley International
Aeronautico - Drones	BRL	2.000	nov/24	nov/25	Mapfre
Seguro de frota	BRL	600	mai/25	mai/26	Porto
Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	USD	500.000	dez/24	dez/25	Starr International

*A Concessionária tem participação na apólice de seguro D&O do grupo INVEPAR.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Concessionária foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Concessionária não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Concessionária não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2025 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, valores a receber, investimentos, empréstimos e financiamentos, debêntures e concessão de serviço público.

a) Crítérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Hierarquia do valor justo

A Concessionária usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros		30/06/2025		
	Nível	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	969.164	-	969.164
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	2.656.227	-	2.656.227
Investimento	Nível 2	16.278	-	16.278
Contas a receber		-	318.647	318.647
Partes relacionadas		-	10	10
Total do ativo		3.641.669	318.657	3.960.326
Passivos				
Fornecedores		-	98.935	98.935
Partes relacionadas		-	521	521
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil		-	1.177.536	1.177.536
Debêntures (*)		-	392.859	392.859
Concessão de serviço público		-	16.415.163	16.415.163
Outros passivos - Investimento		-	16.278	16.278
Total do passivo		-	18.101.292	18.101.292

(*) foi desconsiderado o valor do custo de captação.

Instrumentos financeiros		31/12/2024		
	Nível	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	847.188	-	847.188
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	1.935.068	-	1.935.068
Investimento	Nível 2	16.278	-	16.278
Contas a receber		-	289.642	289.642
Partes relacionadas		-	10	10
Total do ativo		2.798.534	289.652	3.088.186
Passivos				
Fornecedores		-	85.865	85.865
Partes relacionadas		-	521	521
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil		-	1.370.619	1.370.619
Debêntures (*)		-	486.661	486.661
Concessão de serviço público		-	15.723.373	15.723.373
Outros passivos - Investimento		-	16.278	16.278
Total do passivo		-	17.683.317	17.683.317

(*) foi desconsiderado o valor do custo de captação.

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

- Investimento

A Concessionária, no ano de 2024 firmou contrato de participação societária com a companhia Bioenergia Gasa na qual não detém controle. Esse investimento foi reconhecido pelo custo original e, posteriormente, avaliado ao valor justo.

- Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto ao BNDES estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que as operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo.

- Debêntures

As debêntures, em 30 de junho de 2025, apresentam valor de mercado de R\$ 504.475 (R\$ 462.725 em 31 de dezembro de 2024).

Fonte: B3

- Concessão de serviço público

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas.

a) Fatores de riscos

A Concessionária mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Concessionária.

- Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Concessionária às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos, aplicações financeiras vinculadas e contas a receber. A Concessionária mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras vinculadas em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As perdas de contas a receber foram registradas na rubrica de provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, na Nota explicativa nº 6.

- Risco de liquidez

A Concessionária acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Concessionária é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e empréstimos bancários.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

A tabela a seguir resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Concessionária em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Superior a 5 anos	Total 30/06/2025
Fornecedores	98.935	-	-	-	98.935
Empréstimos e financiamentos	527.158	781.859	-	-	1.309.017
Debêntures	180.732	244.808	-	-	425.540
Concessão de serviço público	1.720.110	7.231.122	5.909.265	9.542.785	24.403.282
	<u>2.526.935</u>	<u>8.257.789</u>	<u>5.909.265</u>	<u>9.542.785</u>	<u>26.236.774</u>

	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Superior a 5 anos	Total 31/12/2024
Fornecedores	85.865	-	-	-	85.865
Empréstimos e financiamentos	520.957	1.035.662	-	-	1.556.619
Debêntures	299.908	242.126	-	-	542.034
Concessão de serviço público	1.665.482	7.125.567	5.823.006	9.403.486	24.017.541
	<u>2.572.212</u>	<u>8.403.355</u>	<u>5.823.006</u>	<u>9.403.486</u>	<u>26.202.059</u>

- **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco de câmbio e risco de preço - que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos e equivalentes de caixa.

A Concessionária está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e aplicações financeiras e efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros.

Decorre de a possibilidade da Concessionária sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Concessionária possui aplicações financeiras a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros dos empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com o poder concedente estão vinculadas à variação da TJLP, IPCA e CDI.

Na tabela a seguir, demonstramos o cenário provável sobre os ativos e passivos financeiros adotado pela Concessionária com base em projeções de indicadores do Banco Central do Brasil, principais instituições financeiras e nos preços de contratos futuros negociados em bolsa de valores e/ou mercadorias e futuros, com os respectivos impactos nos resultados da variável do risco considerado.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Ativo financeiro

Operação	30/06/2025	Risco/indexador	Cenário provável
Caixa e equivalentes de caixa (*)	969.164	CDI (% ao ano)	144.405
Aplicações financeiras vinculadas	2.656.227	CDI (% ao ano)	395.778
<u>Referência para ativos financeiros</u>			<u>Provável</u>
CDI (% ao ano)			14,90%

(*) O montante R\$ 965.861 corresponde a aplicações em fundos de investimento lastreados em títulos públicos.

Passivo financeiro

Operação	30/06/2025	Risco/indexador	Cenário provável
Empréstimos e financiamentos	1.176.777	TJLP (% ao ano)	101.791
Arrendamentos	759	CDI (% ao ano)	113
Debêntures (*)	392.859	IPCA (% ao ano)	21.018
Concessão de serviço público	16.415.163	IPCA (% ao ano)	878.211
<u>Referência para passivos financeiros</u>			<u>Provável</u>
TJLP (% ao ano)			8,65%
CDI (% ao ano)			14,90%
IPCA (% ao ano)			5,35%

(*). Desconsidera o valor do custo de captação.

23. TRANSAÇÃO NÃO CAIXA

A Concessionária teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	30/06/2025	30/06/2024
Encargos financeiros sobre outorga capitalizados	90.722	59.109
Aquisição de intangível e imobilizado ainda não liquidada (fornecedores)	16.984	15.652

24. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

A Concessionária não possui instrumentos diluidores em 30 de junho de 2025 e 2024, e conseqüentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído. A tabela a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizando o cálculo de resultado básico e diluído por ação:

Resultado básico e diluído por ação	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Numerador				
Lucro/Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Concessionária	160.719	(67.134)	164.868	2.823
Denominador (em milhares de ações)	3.033.542	3.033.542	3.033.542	3.033.542
Resultado básico e diluído por ação - em reais	0,053	(0,022)	0,054	0,001